

CROSP - Apex Comunicação Na Mídia

Clipping de 16 de novembro de 2022

ABC Repórter | São Paulo

Assuntos de Interesse - Cirurgião dentista, Assuntos de Interesse - Dentista, Assuntos de Interesse - Dentistas, Assuntos de Interesse - Odontologia, CROSP - Conselho Regional de Odontologia de São Paulo, CROSP - CRO-SP /

O papel da saúde bucal no controle do diabetes

Notícias - 15/11/2022

4

Destaque baixada | -- Sem Visibilidade/Sin Visibilidad --

Assuntos de Interesse - Cirurgião dentista, Assuntos de Interesse - Dentista, Assuntos de Interesse - Dentistas, Assuntos de Interesse - Odontologia, CROSP - Conselho Regional de Odontologia de São Paulo, CROSP - CRO-SP /

O papel da saúde bucal no controle do diabetes

Notícias - 11/11/2022

6

Fonte Central de Notícias | Ceará

Assuntos de Interesse - Cirurgião dentista, Assuntos de Interesse - Dentista, Assuntos de Interesse - Dentistas, Assuntos de Interesse - Odontologia, CROSP - Conselho Regional de Odontologia de São Paulo, CROSP - CRO-SP /

O papel da saúde bucal no controle do diabetes

Notícias - 14/11/2022

8

Jornal Destaque Baixada |

Assuntos de Interesse - Cirurgião dentista, Assuntos de Interesse - Dentista, Assuntos de Interesse - Dentistas, Assuntos de Interesse - Odontologia, CROSP - Conselho Regional de Odontologia de São Paulo, CROSP - CRO-SP /

O papel da saúde bucal no controle do diabetes

Notícias - 11/11/2022

10

Jornal do Trabalhador | São Paulo

Assuntos de Interesse - Cirurgião dentista, CROSP - CRO-SP /

CROSP dá dicas para a prevenção do câncer bucal

Notícias - 10/11/2022

12

Jornal Web Digital | Pernambuco

Assuntos de Interesse - Cirurgião dentista, Assuntos de Interesse - Dentista, Assuntos de Interesse - Dentistas, Assuntos de Interesse - Odontologia, CROSP - Conselho Regional de Odontologia de São Paulo, CROSP - CRO-SP /

O papel da saúde bucal no controle do diabetes

Notícias - 13/11/2022

14

Popular Mais | São Paulo

Assuntos de Interesse - Cirurgião dentista, Assuntos de Interesse - Dentista, Assuntos de Interesse - Odontologia, CROSP - Conselho Regional de Odontologia de São Paulo, CROSP - CRO-SP /

O papel da saúde bucal no controle do diabetes

Notícias - 11/11/2022

16

Primeira Edição | Alagoas

Assuntos de Interesse - Cirurgião dentista, Assuntos de Interesse - Dentista, Assuntos de Interesse - Dentistas, Assuntos de Interesse - Odontologia, CROSP - Conselho Regional de Odontologia de São Paulo, CROSP - CRO-SP /

O papel da saúde bucal no controle do diabetes - *Dr. Marcelo Cavenague

Notícias - 11/11/2022

18

Pure Style |

Assuntos de Interesse - Cirurgião dentista, Assuntos de Interesse - Dentista, Assuntos de Interesse - Dentistas, Assuntos de Interesse - Odontologia, CROSP - Conselho Regional de Odontologia de São Paulo, CROSP - CRO-SP /

O papel da saúde bucal no controle do diabetes

Notícias - 11/11/2022

20

Visão Cidade | Bahia

Assuntos de Interesse - Cirurgião dentista, Assuntos de Interesse - Dentista, Assuntos de Interesse - Dentistas, Assuntos de Interesse - Odontologia, CROSP - Conselho Regional de Odontologia de São Paulo, CROSP - CRO-SP /

O papel da saúde bucal no controle do diabetes

22

Notícias - 14/11/2022

Jornal Folha do Estado | Mato Grosso

Assuntos de Interesse - Odontológico /

Brasília sedia a 6ª Conferência Nacional de Saúde Indígena

24

Notícias - 14/11/2022

Câmara dos Deputados | Nacional

Assuntos de Interesse - Saúde Bucal /

CCJ aprova inclusão de Política Nacional de Saúde Bucal no SUS

26

Notícias - 09/11/2022

Correio Braziliense Online | Nacional

Assuntos de Interesse - Conselho Federal de Odontologia, Assuntos de Interesse - Dentista, Assuntos de Interesse - Dentistas, Assuntos de Interesse - Odontologia, Assuntos de Interesse - Saúde Bucal /

Planos odontológicos tem aumento de 2,4 milhões de clientes em 12 meses

27

Notícias - 14/11/2022

Digoreste Notícias | Mato Grosso

Assuntos de Interesse - Conselho Federal de Odontologia, Assuntos de Interesse - Dentistas, Assuntos de Interesse - Odontologia /

5º edição da revista Sorrisos Brasileiros - A atuação dos Cirurgiões-Dentistas na sociedade

29

Notícias - 11/11/2022

Editora Roncarati | São Paulo

Assuntos de Interesse - Conselho Federal de Odontologia, Assuntos de Interesse - Dentistas, Assuntos de Interesse - Odontologia /

CFO - 5º edição da revista Sorrisos Brasileiros - A atuação dos Cirurgiões-Dentistas na sociedade

30

Notícias - 10/11/2022

O papel da saúde bucal no controle do diabetes



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

O conceito de que a saúde bucal interfere na saúde geral deve ser levado muito a sério, principalmente para os pacientes com diabetes. Por isso, na data em que a doença é mundialmente lembrada, 14 de novembro, o **Conselho Regional de Odontologia de São Paulo (CROSP)** alerta sobre a importância de redobrar os cuidados.

Os diabéticos costumam desenvolver com mais frequência gengivite, cárie e infecções orais, além de perda óssea ao redor dos dentes. Isso acontece porque a circulação sanguínea fica prejudicada nessa área. Se a saúde bucal não estiver em dia, o controle do diabetes também é afetado.

De acordo com o **Cirurgião-Dentista** Dr. Marcelo Cavenague, entender que a saúde da boca faz parte de um todo é fundamental em qualquer circunstância. No caso dos diabéticos, ele destaca, entre outros pontos, a importância do controle dos índices de glicemia para manter a qualidade de vida. 'A falta de cuidados com a higiene bucal resulta em malefícios para a saúde de qualquer pessoa, contudo, pacientes que apresentam certas condições ou que vivenciam determinados

quadros estão mais suscetíveis às complicações, como o caso das pessoas com diabetes'.

A doença sob controle

O **Cirurgião-Dentista** esclarece que existem dois perfis de pacientes com diabetes: aquele que se cuida e o que não se cuida. O primeiro mantém o controle da doença e é visto como uma pessoa normal. 'Esse paciente tem uma doença séria e crônica, mas em relação aos riscos bucais ele não corre nenhum a mais, uma vez que doença sob controle é sinônimo de saúde. Ainda que seja insulínica, esse paciente tem os mesmos riscos de uma pessoa normal, que se cuida e mantém a saúde bucal'.

O segundo perfil, de acordo com o Dr. Marcelo, corresponde àquele paciente que se descuida ou, por qualquer outro motivo, não consegue manter o controle do diabetes e tem picos de hiperglicemia ou crises de hipoglicemia e, nesse caso, pode apresentar alterações. Nesse contexto, o **Cirurgião-Dentista** explica que há duas doenças principais da boca, a cárie e a doença periodontal. No caso da cárie, não há tantas alterações diante desse quadro, uma vez que a cárie está ligada a multifatores como frequência de ingestão de açúcar e à má higienização.

Já diante da doença periodontal, os riscos de alterações são maiores, porque ela está associada aos tipos de bactérias que existem na boca, ao sangramento e à presença de cálculos. Além disso, a doença periodontal age num pH um pouco mais alcalino do que a cárie. Dr. Marcelo explica que esse processo envolve também as células de defesa e que o diabetes provoca problemas nos vasos sanguíneos. 'A doença periodontal é uma doença inflamatória, que depende das células de defesa. Se o paciente diabético já tiver problemas vasculares, a defesa será menor. Portanto, a evolução da doença periodontal será mais rápida'.

As visitas frequentes ao **Cirurgião-Dentista** são necessárias em qualquer momento da vida e em

qualquer situação. A frequência de retorno ao consultório será determinada em função do perfil de cada paciente. Quanto maior a necessidade, mais próximo será o retorno.

O ideal, segundo Dr. Marcelo, seria que todo o **Cirurgião-Dentista** tivesse em seu consultório um aparelho para verificar a glicemia do paciente e, em casos extremos, encaminhá-lo para atendimento médico. 'O tratamento periodontal em um paciente descontrolado não responde normalmente como em um paciente controlado', explica.

Outro ponto importante no caso do diabetes, segundo o especialista, é realizar um trabalho multidisciplinar, por meio do acompanhamento do endocrinologista, do **Cirurgião-Dentista** e do nutricionista. 'É importante lembrar que se trata de uma doença crônica que não tem cura, em que o segredo é manter o controle'.

A importância da higiene bucal

Por meio da higiene é possível ter um controle maior da doença. A falta de cuidado, nesse caso, resulta em tártaro (cálculo) e inflamação. Por isso, é imprescindível manter a saúde da boca em dia, por meio da escovação com creme fluoretado e uso do fio dental.

Lembre-se, o diabetes é uma doença crônica que se caracteriza pelo aumento dos níveis de açúcar no sangue. Se não for tratada, pode provocar danos em vários órgãos. O diabetes é dividido em dois tipos principais: o 1 e o 2. Há também o diabetes gestacional, situação transitória que é marcada pelo aumento dos níveis de glicose no sangue durante a gravidez.

Sobre o **CROSP**

O **Conselho Regional de Odontologia de São Paulo (CROSP)** é uma Autarquia Federal dotada de personalidade jurídica e de direito público com a finalidade de fiscalizar e supervisionar a ética profissional em todo o Estado de São Paulo, cabendo-lhe zelar pelo perfeito desempenho ético da

Odontologia e pelo prestígio e bom conceito da profissão e dos que a exercem legalmente. Hoje, o **CROSP** conta com mais de 170 mil profissionais inscritos.

Além dos Cirurgiões-**Dentistas**, o **CROSP** detém competência também para fiscalizar o exercício profissional e a conduta ética dos Auxiliares em Saúde Bucal (ASB), Técnicos em Saúde Bucal (TSB), Auxiliares em Prótese Dentária (APD) e Técnicos em Prótese Dentária (TPD).

Mais informações: www.crosp.org.br

Assuntos e Palavras-Chave: Assuntos de Interesse - Cirurgião dentista, Assuntos de Interesse - Dentista, Assuntos de Interesse - Dentistas, Assuntos de Interesse - Odontologia, CROSP - Conselho Regional de Odontologia de São Paulo, CROSP - CRO-SP

O papel da saúde bucal no controle do diabetes



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Autor: Jornal Destaque Baixada

O conceito de que a saúde bucal interfere na saúde geral deve ser levado muito a sério, principalmente para os pacientes com diabetes. Por isso, na data em que a doença é mundialmente lembrada, 14 de novembro, o **Conselho Regional de Odontologia de São Paulo (CROSP)** alerta sobre a importância de redobrar os cuidados.

Os diabéticos costumam desenvolver com mais frequência gengivite, cárie e infecções orais, além de perda óssea ao redor dos dentes. Isso acontece porque a circulação sanguínea fica prejudicada nessa área. Se a saúde bucal não estiver em dia, o controle do diabetes também é afetado.

De acordo com o **Cirurgião-Dentista** Dr. Marcelo Cavenague, entender que a saúde da boca faz parte de um todo é fundamental em qualquer circunstância. No caso dos diabéticos, ele destaca, entre outros pontos, a importância do controle dos índices de glicemia para manter a qualidade de vida. 'A falta de cuidados com a higiene bucal resulta em malefícios para a saúde de

qualquer pessoa, contudo, pacientes que apresentam certas condições ou que vivenciam determinados quadros estão mais suscetíveis às complicações, como o caso das pessoas com diabetes'.

A doença sob controle

O **Cirurgião-Dentista** esclarece que existem dois perfis de pacientes com diabetes: aquele que se cuida e o que não se cuida. O primeiro mantém o controle da doença e é visto como uma pessoa normal. 'Esse paciente tem uma doença séria e crônica, mas em relação aos riscos bucais ele não corre nenhum a mais, uma vez que doença sob controle é sinônimo de saúde. Ainda que seja insulínica, esse paciente tem os mesmos riscos de uma pessoa normal, que se cuida e mantém a saúde bucal'.

O segundo perfil, de acordo com o Dr. Marcelo, corresponde àquele paciente que se descuida ou, por qualquer outro motivo, não consegue manter o controle do diabetes e tem picos de hiperglicemia ou crises de hipoglicemia e, nesse caso, pode apresentar alterações. Nesse contexto, o **Cirurgião-Dentista** explica que há duas doenças principais da boca, a cárie e a doença periodontal. No caso da cárie, não há tantas alterações diante desse quadro, uma vez que a cárie está ligada a multifatores como frequência de ingestão de açúcar e a má higienização.

Já diante da doença periodontal, os riscos de alterações são maiores, porque ela está associada aos tipos de bactérias que existem na boca, ao sangramento e à presença de cálculos. Além disso, a doença periodontal age num pH um pouco mais alcalino do que a cárie. Dr. Marcelo explica que esse processo envolve também as células de defesa e que o diabetes provoca problemas nos vasos sanguíneos. 'A doença periodontal é uma doença inflamatória, que depende das células de defesa. Se o paciente diabético já tiver problemas vasculares, a defesa será menor. Portanto, a evolução da doença periodontal será mais rápida'.

As visitas frequentes ao **Cirurgião-Dentista** são necessárias em qualquer momento da vida e em qualquer situação. A frequência de retorno ao consultório será determinada em função do perfil de cada paciente. Quanto maior a necessidade, mais próximo será o retorno.

O ideal, segundo Dr. Marcelo, seria que todo o **Cirurgião-Dentista** tivesse em seu consultório um aparelho para verificar a glicemia do paciente e, em casos extremos, encaminhá-lo para atendimento médico. 'O tratamento periodontal em um paciente descontrolado não responde normalmente como em um paciente controlado', explica.

Outro ponto importante no caso do diabetes, segundo o especialista, é realizar um trabalho multidisciplinar, por meio do acompanhamento do endocrinologista, do **Cirurgião-Dentista** e do nutricionista. 'É importante lembrar que se trata de uma doença crônica que não tem cura, em que o segredo é manter o controle'.

A importância da higiene bucal

Por meio da higiene é possível ter um controle maior da doença. A falta de cuidado, nesse caso, resulta em tártaro (cálculo) e inflamação. Por isso, é imprescindível manter a saúde da boca em dia, por meio da escovação com creme fluoretado e uso do fio dental.

Lembre-se, o diabetes é uma doença crônica que se caracteriza pelo aumento dos níveis de açúcar no sangue. Se não for tratada, pode provocar danos em vários órgãos. O diabetes é dividido em dois tipos principais: o 1 e o 2. Há também o diabetes gestacional, situação transitória que é marcada pelo aumento dos níveis de glicose no sangue durante a gravidez.

Sobre o **CROSP**

O **Conselho Regional de Odontologia de São Paulo (CROSP)** é uma Autarquia Federal dotada de personalidade jurídica e de direito público com a finalidade de fiscalizar e supervisionar a ética

profissional em todo o Estado de São Paulo, cabendo-lhe zelar pelo perfeito desempenho ético da **Odontologia** e pelo prestígio e bom conceito da profissão e dos que a exercem legalmente. Hoje, o **CROSP** conta com mais de 170 mil profissionais inscritos.

Além dos Cirurgiões-**Dentistas**, o **CROSP** detém competência também para fiscalizar o exercício profissional e a conduta ética dos Auxiliares em Saúde Bucal (ASB), Técnicos em Saúde Bucal (TSB), Auxiliares em Prótese Dentária (APD) e Técnicos em Prótese Dentária (TPD).

Assuntos e Palavras-Chave: Assuntos de Interesse - Cirurgião dentista, Assuntos de Interesse - Dentista, Assuntos de Interesse - Dentistas, Assuntos de Interesse - Odontologia, CROSP - Conselho Regional de Odontologia de São Paulo, CROSP - CRO-SP

O papel da saúde bucal no controle do diabetes



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Autor: Visão Cidade

O conceito de que a saúde bucal interfere na saúde geral deve ser levado muito a sério, principalmente para os pacientes com diabetes. Por isso, na data em que a doença é mundialmente lembrada, 14 de novembro, o **Conselho Regional de Odontologia de São Paulo (CROSP)** alerta sobre a importância de redobrar os cuidados.

Os diabéticos costumam desenvolver com mais frequência gengivite, cárie e infecções orais, além de perda óssea ao redor dos dentes. Isso acontece porque a circulação sanguínea fica prejudicada nessa área. Se a saúde bucal não estiver em dia, o controle do diabetes também é afetado.

De acordo com o **Cirurgião-Dentista** Dr. Marcelo Cavenague, entender que a saúde da boca faz parte de um todo é fundamental em qualquer circunstância. No caso dos diabéticos, ele destaca, entre outros pontos, a importância do controle dos índices de glicemia para manter a qualidade de vida. 'A falta de cuidados com a higiene bucal resulta em malefícios para a saúde de

qualquer pessoa, contudo, pacientes que apresentam certas condições ou que vivenciam determinados quadros estão mais suscetíveis às complicações, como o caso das pessoas com diabetes'.

A doença sob controle

O **Cirurgião-Dentista** esclarece que existem dois perfis de pacientes com diabetes: aquele que se cuida e o que não se cuida. O primeiro mantém o controle da doença e é visto como uma pessoa normal. 'Esse paciente tem uma doença séria e crônica, mas em relação aos riscos bucais ele não corre nenhum a mais, uma vez que doença sob controle é sinônimo de saúde. Ainda que seja insulínica, esse paciente tem os mesmos riscos de uma pessoa normal, que se cuida e mantém a saúde bucal'.

O segundo perfil, de acordo com o Dr. Marcelo, corresponde àquele paciente que se descuida ou, por qualquer outro motivo, não consegue manter o controle do diabetes e tem picos de hiperglicemia ou crises de hipoglicemia e, nesse caso, pode apresentar alterações. Nesse contexto, o **Cirurgião-Dentista** explica que há duas doenças principais da boca, a cárie e a doença periodontal. No caso da cárie, não há tantas alterações diante desse quadro, uma vez que a cárie está ligada a multifatores como frequência de ingestão de açúcar e a má higienização.

Já diante da doença periodontal, os riscos de alterações são maiores, porque ela está associada aos tipos de bactérias que existem na boca, ao sangramento e à presença de cálculos. Além disso, a doença periodontal age num pH um pouco mais alcalino do que a cárie. Dr. Marcelo explica que esse processo envolve também as células de defesa e que o diabetes provoca problemas nos vasos sanguíneos. 'A doença periodontal é uma doença inflamatória, que depende das células de defesa. Se o paciente diabético já tiver problemas vasculares, a defesa será menor. Portanto, a evolução da doença periodontal será mais rápida'.

As visitas frequentes ao **Cirurgião-Dentista** são necessárias em qualquer momento da vida e em qualquer situação. A frequência de retorno ao consultório será determinada em função do perfil de cada paciente. Quanto maior a necessidade, mais próximo será o retorno.

O ideal, segundo Dr. Marcelo, seria que todo o **Cirurgião-Dentista** tivesse em seu consultório um aparelho para verificar a glicemia do paciente e, em casos extremos, encaminhá-lo para atendimento médico. 'O tratamento periodontal em um paciente descontrolado não responde normalmente como em um paciente controlado', explica.

Outro ponto importante no caso do diabetes, segundo o especialista, é realizar um trabalho multidisciplinar, por meio do acompanhamento do endocrinologista, do **Cirurgião-Dentista** e do nutricionista. 'É importante lembrar que se trata de uma doença crônica que não tem cura, em que o segredo é manter o controle'.

A importância da higiene bucal

Por meio da higiene é possível ter um controle maior da doença. A falta de cuidado, nesse caso, resulta em tártaro (cálculo) e inflamação. Por isso, é imprescindível manter a saúde da boca em dia, por meio da escovação com creme fluoretado e uso do fio dental.

Lembre-se, o diabetes é uma doença crônica que se caracteriza pelo aumento dos níveis de açúcar no sangue. Se não for tratada, pode provocar danos em vários órgãos. O diabetes é dividido em dois tipos principais: o 1 e o 2. Há também o diabetes gestacional, situação transitória que é marcada pelo aumento dos níveis de glicose no sangue durante a gravidez.

Sobre o **CROSP**

O **Conselho Regional de Odontologia de São Paulo (CROSP)** é uma Autarquia Federal dotada de personalidade jurídica e de direito público com a finalidade de fiscalizar e supervisionar a ética

profissional em todo o Estado de São Paulo, cabendo-lhe zelar pelo perfeito desempenho ético da **Odontologia** e pelo prestígio e bom conceito da profissão e dos que a exercem legalmente. Hoje, o **CROSP** conta com mais de 170 mil profissionais inscritos.

Além dos Cirurgiões-**Dentistas**, o **CROSP** detém competência também para fiscalizar o exercício profissional e a conduta ética dos Auxiliares em Saúde Bucal (ASB), Técnicos em Saúde Bucal (TSB), Auxiliares em Prótese Dentária (APD) e Técnicos em Prótese Dentária (TPD).

(Foto: Marcello Casal Jr)

Assuntos e Palavras-Chave: Assuntos de Interesse - Cirurgião dentista, Assuntos de Interesse - Dentista, Assuntos de Interesse - Dentistas, Assuntos de Interesse - Odontologia, CROSP - Conselho Regional de Odontologia de São Paulo, CROSP - CRO-SP

O papel da saúde bucal no controle do diabetes



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Autor: Jornal Destaque Baixada

O conceito de que a saúde bucal interfere na saúde geral deve ser levado muito a sério, principalmente para os pacientes com diabetes. Por isso, na data em que a doença é mundialmente lembrada, 14 de novembro, o **Conselho Regional de Odontologia de São Paulo (CROSP)** alerta sobre a importância de redobrar os cuidados.

Os diabéticos costumam desenvolver com mais frequência gengivite, cárie e infecções orais, além de perda óssea ao redor dos dentes. Isso acontece porque a circulação sanguínea fica prejudicada nessa área. Se a saúde bucal não estiver em dia, o controle do diabetes também é afetado.

De acordo com o **Cirurgião-Dentista** Dr. Marcelo Cavenague, entender que a saúde da boca faz parte de um todo é fundamental em qualquer circunstância. No caso dos diabéticos, ele destaca, entre outros pontos, a importância do controle dos índices de glicemia para manter a qualidade de vida. 'A falta de cuidados com a higiene bucal resulta em malefícios para a saúde de

qualquer pessoa, contudo, pacientes que apresentam certas condições ou que vivenciam determinados quadros estão mais suscetíveis às complicações, como o caso das pessoas com diabetes'.

A doença sob controle

O **Cirurgião-Dentista** esclarece que existem dois perfis de pacientes com diabetes: aquele que se cuida e o que não se cuida. O primeiro mantém o controle da doença e é visto como uma pessoa normal. 'Esse paciente tem uma doença séria e crônica, mas em relação aos riscos bucais ele não corre nenhum a mais, uma vez que doença sob controle é sinônimo de saúde. Ainda que seja insulínica, esse paciente tem os mesmos riscos de uma pessoa normal, que se cuida e mantém a saúde bucal'.

O segundo perfil, de acordo com o Dr. Marcelo, corresponde àquele paciente que se descuida ou, por qualquer outro motivo, não consegue manter o controle do diabetes e tem picos de hiperglicemia ou crises de hipoglicemia e, nesse caso, pode apresentar alterações. Nesse contexto, o **Cirurgião-Dentista** explica que há duas doenças principais da boca, a cárie e a doença periodontal. No caso da cárie, não há tantas alterações diante desse quadro, uma vez que a cárie está ligada a multifatores como frequência de ingestão de açúcar e a má higienização.

Já diante da doença periodontal, os riscos de alterações são maiores, porque ela está associada aos tipos de bactérias que existem na boca, ao sangramento e à presença de cálculos. Além disso, a doença periodontal age num pH um pouco mais alcalino do que a cárie. Dr. Marcelo explica que esse processo envolve também as células de defesa e que o diabetes provoca problemas nos vasos sanguíneos. 'A doença periodontal é uma doença inflamatória, que depende das células de defesa. Se o paciente diabético já tiver problemas vasculares, a defesa será menor. Portanto, a evolução da doença periodontal será mais rápida'.

As visitas frequentes ao **Cirurgião-Dentista** são necessárias em qualquer momento da vida e em qualquer situação. A frequência de retorno ao consultório será determinada em função do perfil de cada paciente. Quanto maior a necessidade, mais próximo será o retorno.

O ideal, segundo Dr. Marcelo, seria que todo o **Cirurgião-Dentista** tivesse em seu consultório um aparelho para verificar a glicemia do paciente e, em casos extremos, encaminhá-lo para atendimento médico. 'O tratamento periodontal em um paciente descontrolado não responde normalmente como em um paciente controlado', explica.

Outro ponto importante no caso do diabetes, segundo o especialista, é realizar um trabalho multidisciplinar, por meio do acompanhamento do endocrinologista, do **Cirurgião-Dentista** e do nutricionista. 'É importante lembrar que se trata de uma doença crônica que não tem cura, em que o segredo é manter o controle'.

A importância da higiene bucal

Por meio da higiene é possível ter um controle maior da doença. A falta de cuidado, nesse caso, resulta em tártaro (cálculo) e inflamação. Por isso, é imprescindível manter a saúde da boca em dia, por meio da escovação com creme fluoretado e uso do fio dental.

Lembre-se, o diabetes é uma doença crônica que se caracteriza pelo aumento dos níveis de açúcar no sangue. Se não for tratada, pode provocar danos em vários órgãos. O diabetes é dividido em dois tipos principais: o 1 e o 2. Há também o diabetes gestacional, situação transitória que é marcada pelo aumento dos níveis de glicose no sangue durante a gravidez.

Sobre o **CROSP**

O **Conselho Regional de Odontologia de São Paulo (CROSP)** é uma Autarquia Federal dotada de personalidade jurídica e de direito público com a finalidade de fiscalizar e supervisionar a ética

profissional em todo o Estado de São Paulo, cabendo-lhe zelar pelo perfeito desempenho ético da **Odontologia** e pelo prestígio e bom conceito da profissão e dos que a exercem legalmente. Hoje, o **CROSP** conta com mais de 170 mil profissionais inscritos.

Além dos Cirurgiões-**Dentistas**, o **CROSP** detém competência também para fiscalizar o exercício profissional e a conduta ética dos Auxiliares em Saúde Bucal (ASB), Técnicos em Saúde Bucal (TSB), Auxiliares em Prótese Dentária (APD) e Técnicos em Prótese Dentária (TPD).

Assuntos e Palavras-Chave: Assuntos de Interesse - Cirurgião dentista, Assuntos de Interesse - Dentista, Assuntos de Interesse - Dentistas, Assuntos de Interesse - Odontologia, CROSP - Conselho Regional de Odontologia de São Paulo, CROSP - CRO-SP

CROSP dá dicas para a prevenção do câncer bucal



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Anualmente são registrados aproximadamente 15 mil novos casos de câncer de boca no Brasil. O mais frequente é o carcinoma de células escamosas ou carcinoma epidermóide que representa quase 90% dos tumores da boca.

De acordo com o **Cirurgião-Dentista**, especialista em estomatologia e presidente da Câmara Técnica de Estomatologia, Fabio de Abreu Alves, esse tumor se desenvolve no epitélio de revestimento da boca e os locais mais acometidos são a borda da língua e lábio inferior. Outros locais, como assoalho bucal (tecidos moles, sendo totalmente recobertos por uma mucosa delgada, vermelha, translúcida e apresentando-se frouxamente fixada aos planos profundos), gengiva, palato e bochechas também podem ser envolvidos'.

Outro tipo de câncer menos frequente, segundo Dr. Fabio, é o adenocarcinoma, que pode originar-se nas glândulas salivares, tanto nas glândulas maiores (como parótida, submandibular e sublingual) quanto nas glândulas salivares menores. Os sarcomas são outros tipos que podem também acometer a boca e são ainda mais raros.

Prevenção - Diante dessas manifestações, vale o alerta: as consultas ao **Cirurgião-Dentista** são importantes também neste contexto, pois é o profissional que descobre este tipo de doença nos pacientes que acompanha. 'Sem dúvida, todo **Cirurgião-Dentista** tem obrigação de examinar completamente a boca de seus pacientes. Verificar todas as regiões da boca e, se encontrar algo impróprio, orientar o paciente e indicar um estomatologista, profissional especializado no diagnóstico das doenças da boca, caso seja necessário. Importante ressaltar que a parte lateral da língua é a principal região acometida pelo câncer de boca'.

Alves destaca que é relevante apontar, também, quais os sintomas desses cânceres de boca e a importância do acompanhamento odontológico para evitar quadros agravados.

De acordo com o **Cirurgião-Dentista**, ainda hoje, aqui no Brasil, mais de 70% dos pacientes com câncer de boca têm seu diagnóstico realizado em estágio clínico avançado. 'O diagnóstico do câncer de boca na fase inicial tem sido uma tarefa árdua. Os profissionais devem avaliar cuidadosamente todas as regiões à procura de placas brancas e vermelhas. Devem estar atentos também para feridas que não cicatrizam em 15 dias'.

Na fase inicial, o câncer pode ter sintomas leves, ou até mesmo não apresentar sintomas (dor), como frisa o **cirurgião-dentista**. Fumantes e consumidores frequentes de bebidas alcoólicas devem ter cuidado redobrado, pois possuem maior risco de desenvolver câncer de boca.

Fique atento aos principais sinais:

Lesões na cavidade oral ou nos lábios que não cicatrizam por mais de 15 dias;

Manchas, placas vermelhas ou esbranquiçadas na língua, gengivas, palato (céu da boca) ou mucosa jugal

(bochecha);

Nódulos (caroços) no pescoço;

Rouquidão persistente;

Nos casos mais avançados, podem ser observados os seguintes sintomas:

Dificuldade de mastigação e de engolir;

Dificuldade na fala;

Sensação de que há algo preso na garganta.

Mais informações: www.crosp.org.br

Da Reportagem Jornal do Trabalhador com informações

CROSP

Assuntos e Palavras-Chave: Assuntos de Interesse -
Cirurgião dentista, CROSP - CRO-SP

O papel da saúde bucal no controle do diabetes



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

No Dia Mundial do Diabetes, o **CROSP** destaca a importância dos cuidados com a saúde da boca para a saúde geral desses pacientes

O conceito de que a saúde bucal interfere na saúde geral deve ser levado muito a sério, principalmente para os pacientes com diabetes. Por isso, na data em que a doença é mundialmente lembrada, 14 de novembro, o **Conselho Regional de Odontologia de São Paulo (CROSP)** alerta sobre a importância de dobrar os cuidados.

Os diabéticos costumam desenvolver com mais frequência gengivite, cárie e infecções orais, além de perda óssea ao redor dos dentes. Isso acontece porque a circulação sanguínea fica prejudicada nessa área. Se a saúde bucal não estiver em dia, o controle do diabetes também é afetado.

De acordo com o **Cirurgião-Dentista** Dr. Marcelo Cavenague, entender que a saúde da boca faz parte de um todo é fundamental em qualquer circunstância. No caso dos diabéticos, ele destaca, entre outros pontos, a importância do controle dos índices de glicemia para

manter a qualidade de vida. 'A falta de cuidados com a higiene bucal resulta em malefícios para a saúde de qualquer pessoa, contudo, pacientes que apresentam certas condições ou que vivenciam determinados quadros estão mais suscetíveis às complicações, como o caso das pessoas com diabetes'.

A doença sob controle

O **Cirurgião-Dentista** esclarece que existem dois perfis de pacientes com diabetes: aquele que se cuida e o que não se cuida. O primeiro mantém o controle da doença e é visto como uma pessoa normal. 'Esse paciente tem uma doença séria e crônica, mas em relação aos riscos bucais ele não corre nenhum a mais, uma vez que doença sob controle é sinônimo de saúde. Ainda que seja insulino dependente, esse paciente tem os mesmos riscos de uma pessoa normal, que se cuida e mantém a saúde bucal'.

O segundo perfil, de acordo com o Dr. Marcelo, corresponde àquele paciente que se descuida ou, por qualquer outro motivo, não consegue manter o controle do diabetes e tem picos de hiperglicemia ou crises de hipoglicemia e, nesse caso, pode apresentar alterações. Nesse contexto, o **Cirurgião-Dentista** explica que há duas doenças principais da boca, a cárie e a doença periodontal. No caso da cárie, não há tantas alterações diante desse quadro, uma vez que a cárie está ligada a multifatores como frequência de ingestão de açúcar e à má higienização.

Já diante da doença periodontal, os riscos de alterações são maiores, porque ela está associada aos tipos de bactérias que existem na boca, ao sangramento e à presença de cálculos. Além disso, a doença periodontal age num pH um pouco mais alcalino do que a cárie. Dr. Marcelo explica que esse processo envolve também as células de defesa e que o diabetes provoca problemas nos vasos sanguíneos. 'A doença periodontal é uma doença inflamatória, que depende das células de defesa. Se o paciente diabético já tiver problemas vasculares, a defesa será menor. Portanto, a evolução

da doença periodontal será mais rápida'.

As visitas frequentes ao **Cirurgião-Dentista** são necessárias em qualquer momento da vida e em qualquer situação. A frequência de retorno ao consultório será determinada em função do perfil de cada paciente. Quanto maior a necessidade, mais próximo será o retorno.

O ideal, segundo Dr. Marcelo, seria que todo o **Cirurgião-Dentista** tivesse em seu consultório um aparelho para verificar a glicemia do paciente e, em casos extremos, encaminhá-lo para atendimento médico. 'O tratamento periodontal em um paciente descontrolado não responde normalmente como em um paciente controlado', explica.

Outro ponto importante no caso do diabetes, segundo o especialista, é realizar um trabalho multidisciplinar, por meio do acompanhamento do endocrinologista, do **Cirurgião-Dentista** e do nutricionista. 'É importante lembrar que se trata de uma doença crônica que não tem cura, em que o segredo é manter o controle'.

A importância da higiene bucal

Por meio da higiene é possível ter um controle maior da doença. A falta de cuidado, nesse caso, resulta em tártaro (cálculo) e inflamação. Por isso, é imprescindível manter a saúde da boca em dia, por meio da escovação com creme fluoretado e uso do fio dental.

Lembre-se, o diabetes é uma doença crônica que se caracteriza pelo aumento dos níveis de açúcar no sangue. Se não for tratada, pode provocar danos em vários órgãos. O diabetes é dividido em dois tipos principais: o 1 e o 2. Há também o diabetes gestacional, situação transitória que é marcada pelo aumento dos níveis de glicose no sangue durante a gravidez.

Sobre o **CROSP**

O **Conselho Regional de Odontologia de São Paulo (CROSP)** é uma Autarquia Federal dotada de

personalidade jurídica e de direito público com a finalidade de fiscalizar e supervisionar a ética profissional em todo o Estado de São Paulo, cabendo-lhe zelar pelo perfeito desempenho ético da **Odontologia** e pelo prestígio e bom conceito da profissão e dos que a exercem legalmente. Hoje, o **CROSP** conta com mais de 170 mil profissionais inscritos.

Além dos Cirurgiões-**Dentistas**, o **CROSP** detém competência também para fiscalizar o exercício profissional e a conduta ética dos Auxiliares em Saúde Bucal (ASB), Técnicos em Saúde Bucal (TSB), Auxiliares em Prótese Dentária (APD) e Técnicos em Prótese Dentária (TPD).

Assuntos e Palavras-Chave: Assuntos de Interesse - Cirurgião dentista, Assuntos de Interesse - Dentista, Assuntos de Interesse - Dentistas, Assuntos de Interesse - Odontologia, CROSP - Conselho Regional de Odontologia de São Paulo, CROSP - CRO-SP

O papel da saúde bucal no controle do diabetes



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

11/11/2022 às 19h34min - Atualizada em 11/11/2022 às 19h34min

O papel da saúde bucal no controle do diabetes

No Dia Mundial do Diabetes, o **CROSP** destaca a importância dos cuidados com a saúde da boca para a saúde geral desses pacientes.

Comentar

Redação

O conceito de que a saúde bucal interfere na saúde geral deve ser levado muito a sério, principalmente para os pacientes com diabetes. Por isso, na data em que a doença é mundialmente lembrada, 14 de novembro, o **Conselho Regional de Odontologia de São Paulo (CROSP)** alerta sobre a importância de redobrar os cuidados.

Os diabéticos costumam desenvolver com mais frequência gengivite, cárie e infecções orais, além de perda óssea ao redor dos dentes. Isso acontece porque

a circulação sanguínea fica prejudicada nessa área. Se a saúde bucal não estiver em dia, o controle do diabetes também é afetado.

De acordo com o **Cirurgião-Dentista** Dr. Marcelo Cavenague, entender que a saúde da boca faz parte de um todo é fundamental em qualquer circunstância. No caso dos diabéticos, ele destaca, entre outros pontos, a importância do controle dos índices de glicemia para manter a qualidade de vida. 'A falta de cuidados com a higiene bucal resulta em malefícios para a saúde de qualquer pessoa, contudo, pacientes que apresentam certas condições ou que vivenciam determinados quadros estão mais suscetíveis às complicações, como o caso das pessoas com diabetes'.

A doença sob controle

O **Cirurgião-Dentista** esclarece que existem dois perfis de pacientes com diabetes: aquele que se cuida e o que não se cuida. O primeiro mantém o controle da doença e é visto como uma pessoa normal. 'Esse paciente tem uma doença séria e crônica, mas em relação aos riscos bucais ele não corre nenhum a mais, uma vez que doença sob controle é sinônimo de saúde. Ainda que seja insulino dependente, esse paciente tem os mesmos riscos de uma pessoa normal, que se cuida e mantém a saúde bucal'.

O segundo perfil, de acordo com o Dr. Marcelo, corresponde àquele paciente que se descuida ou, por qualquer outro motivo, não consegue manter o controle do diabetes e tem picos de hiperglicemia ou crises de hipoglicemia e, nesse caso, pode apresentar alterações. Nesse contexto, o **Cirurgião-Dentista** explica que há duas doenças principais da boca, a cárie e a doença periodontal. No caso da cárie, não há tantas alterações diante desse quadro, uma vez que a cárie está ligada a multifatores como frequência de ingestão de açúcar e à má higienização.

Já diante da doença periodontal, os riscos de alterações são maiores, porque ela está associada aos tipos de

bactérias que existem na boca, ao sangramento e à presença de cálculos. Além disso, a doença periodontal age num pH um pouco mais alcalino do que a cárie. Dr. Marcelo explica que esse processo envolve também as células de defesa e que o diabetes provoca problemas nos vasos sanguíneos. 'A doença periodontal é uma doença inflamatória, que depende das células de defesa. Se o paciente diabético já tiver problemas vasculares, a defesa será menor. Portanto, a evolução da doença periodontal será mais rápida'.

As visitas frequentes ao **Cirurgião-Dentista** são necessárias em qualquer momento da vida e em qualquer situação. A frequência de retorno ao consultório será determinada em função do perfil de cada paciente. Quanto maior a necessidade, mais próximo será o retorno.

O ideal, segundo Dr. Marcelo, seria que todo o **Cirurgião-Dentista** tivesse em seu consultório um aparelho para verificar a glicemia do paciente e, em casos extremos, encaminhá-lo para atendimento médico. 'O tratamento periodontal em um paciente descontrolado não responde normalmente como em um paciente controlado', explica.

Outro ponto importante no caso do diabetes, segundo o especialista, é realizar um trabalho multidisciplinar, por meio do acompanhamento do endocrinologista, do **Cirurgião-Dentista** e do nutricionista. 'É importante lembrar que se trata de uma doença crônica que não tem cura, em que o segredo é manter o controle'.

A importância da higiene bucal

Por meio da higiene é possível ter um controle maior da doença. A falta de cuidado, nesse caso, resulta em tártaro (cálculo) e inflamação. Por isso, é imprescindível manter a saúde da boca em dia, por meio da escovação com creme fluoretado e uso do fio dental.

Lembre-se, o diabetes é uma doença crônica que se caracteriza pelo aumento dos níveis de açúcar no sangue. Se não for tratada, pode provocar danos em

vários órgãos. O diabetes é dividido em dois tipos principais: o 1 e o 2. Há também o diabetes gestacional, situação transitória que é marcada pelo aumento dos níveis de glicose no sangue durante a gravidez.

Link

Notícias Relacionadas »

Assuntos e Palavras-Chave: Assuntos de Interesse - Cirurgião dentista, Assuntos de Interesse - Dentista, Assuntos de Interesse - Odontologia, CROSP - Conselho Regional de Odontologia de São Paulo, CROSP - CRO-SP

O papel da saúde bucal no controle do diabetes - *Dr. Marcelo Cavenague



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

O conceito de que a saúde bucal interfere na saúde geral deve ser levado muito a sério, principalmente para os pacientes com diabetes. Por isso, na data em que a doença é mundialmente lembrada, 14 de novembro, o **Conselho Regional de Odontologia de São Paulo (CROSP)** alerta sobre a importância de redobrar os cuidados.

Os diabéticos costumam desenvolver com mais frequência gengivite, cárie e infecções orais, além de perda óssea ao redor dos dentes. Isso acontece porque a circulação sanguínea fica prejudicada nessa área. Se a saúde bucal não estiver em dia, o controle do diabetes também é afetado.

De acordo com o **Cirurgião-Dentista**, Dr. Marcelo Cavenague, entender que a saúde da boca faz parte de um todo é fundamental em qualquer circunstância. No caso dos diabéticos, ele destaca, entre outros pontos, a importância do controle dos índices de glicemia para manter a qualidade de vida. 'A falta de cuidados com a higiene bucal resulta em malefícios para a saúde de

qualquer pessoa, contudo, pacientes que apresentam certas condições ou que vivenciam determinados quadros estão mais suscetíveis às complicações, como o caso das pessoas com diabetes'.

A DOENÇA SOB CONTROLE

O **Cirurgião-Dentista** esclarece que existem dois perfis de pacientes com diabetes: aquele que se cuida e o que não se cuida. O primeiro mantém o controle da doença e é visto como uma pessoa normal. 'Esse paciente tem uma doença séria e crônica, mas em relação aos riscos bucais ele não corre nenhum a mais, uma vez que doença sob controle é sinônimo de saúde. Ainda que seja insulínica, esse paciente tem os mesmos riscos de uma pessoa normal, que se cuida e mantém a saúde bucal'.

O segundo perfil, de acordo com o Dr. Marcelo, corresponde àquele paciente que se descuida ou, por qualquer outro motivo, não consegue manter o controle do diabetes e tem picos de hiperglicemia ou crises de hipoglicemia e, nesse caso, pode apresentar alterações. Nesse contexto, o **Cirurgião-Dentista** explica que há duas doenças principais da boca, a cárie e a doença periodontal. No caso da cárie, não há tantas alterações diante desse quadro, uma vez que a cárie está ligada a multifatores como frequência de ingestão de açúcar e a má higienização.

Já diante da doença periodontal, os riscos de alterações são maiores, porque ela está associada aos tipos de bactérias que existem na boca, ao sangramento e à presença de cálculos. Além disso, a doença periodontal age num pH um pouco mais alcalino do que a cárie. Dr. Marcelo explica que esse processo envolve também as células de defesa e que o diabetes provoca problemas nos vasos sanguíneos. 'A doença periodontal é uma doença inflamatória, que depende das células de defesa. Se o paciente diabético já tiver problemas vasculares, a defesa será menor. Portanto, a evolução

da doença periodontal será mais rápida'.

As visitas frequentes ao **Cirurgião-Dentista** são necessárias em qualquer momento da vida e em qualquer situação. A frequência de retorno ao consultório será determinada em função do perfil de cada paciente. Quanto maior a necessidade, mais próximo será o retorno.

O ideal, segundo Dr. Marcelo, seria que todo o **Cirurgião-Dentista** tivesse em seu consultório um aparelho para verificar a glicemia do paciente e, em casos extremos, encaminhá-lo para atendimento médico. 'O tratamento periodontal em um paciente descontrolado não responde normalmente como em um paciente controlado', explica.

Outro ponto importante no caso do diabetes, segundo o especialista, é realizar um trabalho multidisciplinar, por meio do acompanhamento do endocrinologista, do **Cirurgião-Dentista** e do nutricionista. 'É importante lembrar que se trata de uma doença crônica que não tem cura, em que o segredo é manter o controle'.

A IMPORTÂNCIA DA HIGIENE BUCAL

Por meio da higiene é possível ter um controle maior da doença. A falta de cuidado, nesse caso, resulta em tártaro (cálculo) e inflamação. Por isso, é imprescindível manter a saúde da boca em dia, por meio da escovação com creme fluoretado e uso do fio dental.

Lembre-se, o diabetes é uma doença crônica que se caracteriza pelo aumento dos níveis de açúcar no sangue. Se não for tratada, pode provocar danos em vários órgãos. O diabetes é dividido em dois tipos principais: o 1 e o 2. Há também o diabetes gestacional, situação transitória que é marcada pelo aumento dos níveis de glicose no sangue durante a gravidez.

CROSP

O **Conselho Regional de Odontologia de São Paulo (CROSP)** é uma Autarquia Federal dotada de

personalidade jurídica e de direito público com a finalidade de fiscalizar e supervisionar a ética profissional em todo o Estado de São Paulo, cabendo-lhe zelar pelo perfeito desempenho ético da **Odontologia** e pelo prestígio e bom conceito da profissão e dos que a exercem legalmente. Hoje, o **CROSP** conta com mais de 170 mil profissionais inscritos.

Além dos Cirurgiões-**Dentistas**, o **CROSP** detém competência também para fiscalizar o exercício profissional e a conduta ética dos Auxiliares em Saúde Bucal (ASB), Técnicos em Saúde Bucal (TSB), Auxiliares em Prótese Dentária (APD) e Técnicos em Prótese Dentária (TPD).

*Dr. Marcelo Cavenague é **Cirurgião-Dentista**

Foto: Divulgação

Assuntos e Palavras-Chave: Assuntos de Interesse - Cirurgião dentista, Assuntos de Interesse - Dentista, Assuntos de Interesse - Dentistas, Assuntos de Interesse - Odontologia, CROSP - Conselho Regional de Odontologia de São Paulo, CROSP - CRO-SP

O papel da saúde bucal no controle do diabetes



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Autor: Fernanda

Olá, amores!

No Dia Mundial do Diabetes, o **CROSP** destaca a importância dos cuidados com a saúde da boca para a saúde geral desses pacientes

O conceito de que a saúde bucal interfere na saúde geral deve ser levado muito a sério, principalmente para os pacientes com diabetes. Por isso, na data em que a doença é mundialmente lembrada, 14 de novembro, o **Conselho Regional de Odontologia de São Paulo (CROSP)** alerta sobre a importância de redobrar os cuidados.

Os diabéticos costumam desenvolver com mais frequência gengivite, cárie e infecções orais, além de perda óssea ao redor dos dentes. Isso acontece porque a circulação sanguínea fica prejudicada nessa área. Se a saúde bucal não estiver em dia, o controle do diabetes também é afetado.

De acordo com o **Cirurgião-Dentista** Dr. Marcelo

Cavenague, entender que a saúde da boca faz parte de um todo é fundamental em qualquer circunstância. No caso dos diabéticos, ele destaca, entre outros pontos, a importância do controle dos índices de glicemia para manter a qualidade de vida. 'A falta de cuidados com a higiene bucal resulta em malefícios para a saúde de qualquer pessoa, contudo, pacientes que apresentam certas condições ou que vivenciam determinados quadros estão mais suscetíveis às complicações, como o caso das pessoas com diabetes'.

A doença sob controle

O **Cirurgião-Dentista** esclarece que existem dois perfis de pacientes com diabetes: aquele que se cuida e o que não se cuida. O primeiro mantém o controle da doença e é visto como uma pessoa normal. 'Esse paciente tem uma doença séria e crônica, mas em relação aos riscos bucais ele não corre nenhum a mais, uma vez que doença sob controle é sinônimo de saúde. Ainda que seja insulínica, esse paciente tem os mesmos riscos de uma pessoa normal, que se cuida e mantém a saúde bucal'.

O segundo perfil, de acordo com o Dr. Marcelo, corresponde àquele paciente que se descuida ou, por qualquer outro motivo, não consegue manter o controle do diabetes e tem picos de hiperglicemia ou crises de hipoglicemia e, nesse caso, pode apresentar alterações. Nesse contexto, o **Cirurgião-Dentista** explica que há duas doenças principais da boca, a cárie e a doença periodontal. No caso da cárie, não há tantas alterações diante desse quadro, uma vez que a cárie está ligada a multifatores como frequência de ingestão de açúcar e a má higienização.

Já diante da doença periodontal, os riscos de alterações são maiores, porque ela está associada aos tipos de bactérias que existem na boca, ao sangramento e à presença de cálculos. Além disso, a doença periodontal age num pH um pouco mais alcalino do que a cárie. Dr. Marcelo explica que esse processo envolve também as células de defesa e que o diabetes provoca problemas

nos vasos sanguíneos. 'A doença periodontal é uma doença inflamatória, que depende das células de defesa. Se o paciente diabético já tiver problemas vasculares, a defesa será menor. Portanto, a evolução da doença periodontal será mais rápida'.

As visitas frequentes ao **Cirurgião-Dentista** são necessárias em qualquer momento da vida e em qualquer situação. A frequência de retorno ao consultório será determinada em função do perfil de cada paciente. Quanto maior a necessidade, mais próximo será o retorno.

O ideal, segundo Dr. Marcelo, seria que todo o **Cirurgião-Dentista** tivesse em seu consultório um aparelho para verificar a glicemia do paciente e, em casos extremos, encaminhá-lo para atendimento médico. 'O tratamento periodontal em um paciente descontrolado não responde normalmente como em um paciente controlado', explica.

Outro ponto importante no caso do diabetes, segundo o especialista, é realizar um trabalho multidisciplinar, por meio do acompanhamento do endocrinologista, do **Cirurgião-Dentista** e do nutricionista. 'É importante lembrar que se trata de uma doença crônica que não tem cura, em que o segredo é manter o controle'.

A importância da higiene bucal

Por meio da higiene é possível ter um controle maior da doença. A falta de cuidado, nesse caso, resulta em tártaro (cálculo) e inflamação. Por isso, é imprescindível manter a saúde da boca em dia, por meio da escovação com creme fluoretado e uso do fio dental.

Lembre-se, o diabetes é uma doença crônica que se caracteriza pelo aumento dos níveis de açúcar no sangue. Se não for tratada, pode provocar danos em vários órgãos. O diabetes é dividido em dois tipos principais: o 1 e o 2. Há também o diabetes gestacional, situação transitória que é marcada pelo aumento dos níveis de glicose no sangue durante a gravidez.

Sobre o **CROSP**

O **Conselho Regional de Odontologia de São Paulo (CROSP)** é uma Autarquia Federal dotada de personalidade jurídica e de direito público com a finalidade de fiscalizar e supervisionar a ética profissional em todo o Estado de São Paulo, cabendo-lhe zelar pelo perfeito desempenho ético da **Odontologia** e pelo prestígio e bom conceito da profissão e dos que a exercem legalmente. Hoje, o **CROSP** conta com mais de 170 mil profissionais inscritos.

Além dos Cirurgiões-**Dentistas**, o **CROSP** detém competência também para fiscalizar o exercício profissional e a conduta ética dos Auxiliares em Saúde Bucal (ASB), Técnicos em Saúde Bucal (TSB), Auxiliares em Prótese Dentária (APD) e Técnicos em Prótese Dentária (TPD).

Mais informações: www.crosp.org.br

Assuntos e Palavras-Chave: Assuntos de Interesse - Cirurgião dentista, Assuntos de Interesse - Dentista, Assuntos de Interesse - Dentistas, Assuntos de Interesse - Odontologia, CROSP - Conselho Regional de Odontologia de São Paulo, CROSP - CRO-SP

O papel da saúde bucal no controle do diabetes



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Visão Cidade 0 comentários

O conceito de que a saúde bucal interfere na saúde geral deve ser levado muito a sério, principalmente para os pacientes com diabetes. Por isso, na data em que a doença é mundialmente lembrada, 14 de novembro, o **Conselho Regional de Odontologia de São Paulo (CROSP)** alerta sobre a importância de redobrar os cuidados.

Os diabéticos costumam desenvolver com mais frequência gengivite, cárie e infecções orais, além de perda óssea ao redor dos dentes. Isso acontece porque a circulação sanguínea fica prejudicada nessa área. Se a saúde bucal não estiver em dia, o controle do diabetes também é afetado.

De acordo com o **Cirurgião-Dentista** Dr. Marcelo Cavenague, entender que a saúde da boca faz parte de um todo é fundamental em qualquer circunstância. No caso dos diabéticos, ele destaca, entre outros pontos, a importância do controle dos índices de glicemia para manter a qualidade de vida. 'A falta de cuidados com a higiene bucal resulta em malefícios para a saúde de

qualquer pessoa, contudo, pacientes que apresentam certas condições ou que vivenciam determinados quadros estão mais suscetíveis às complicações, como o caso das pessoas com diabetes'.

A doença sob controle

O **Cirurgião-Dentista** esclarece que existem dois perfis de pacientes com diabetes: aquele que se cuida e o que não se cuida. O primeiro mantém o controle da doença e é visto como uma pessoa normal. 'Esse paciente tem uma doença séria e crônica, mas em relação aos riscos bucais ele não corre nenhum a mais, uma vez que doença sob controle é sinônimo de saúde. Ainda que seja insulínica, esse paciente tem os mesmos riscos de uma pessoa normal, que se cuida e mantém a saúde bucal'.

O segundo perfil, de acordo com o Dr. Marcelo, corresponde àquele paciente que se descuida ou, por qualquer outro motivo, não consegue manter o controle do diabetes e tem picos de hiperglicemia ou crises de hipoglicemia e, nesse caso, pode apresentar alterações. Nesse contexto, o **Cirurgião-Dentista** explica que há duas doenças principais da boca, a cárie e a doença periodontal. No caso da cárie, não há tantas alterações diante desse quadro, uma vez que a cárie está ligada a multifatores como frequência de ingestão de açúcar e à má higienização.

Já diante da doença periodontal, os riscos de alterações são maiores, porque ela está associada aos tipos de bactérias que existem na boca, ao sangramento e à presença de cálculos. Além disso, a doença periodontal age num pH um pouco mais alcalino do que a cárie. Dr. Marcelo explica que esse processo envolve também as células de defesa e que o diabetes provoca problemas nos vasos sanguíneos. 'A doença periodontal é uma doença inflamatória, que depende das células de defesa. Se o paciente diabético já tiver problemas vasculares, a defesa será menor. Portanto, a evolução da doença periodontal será mais rápida'.

As visitas frequentes ao **Cirurgião-Dentista** são necessárias em qualquer momento da vida e em qualquer situação. A frequência de retorno ao consultório será determinada em função do perfil de cada paciente. Quanto maior a necessidade, mais próximo será o retorno.

O ideal, segundo Dr. Marcelo, seria que todo o **Cirurgião-Dentista** tivesse em seu consultório um aparelho para verificar a glicemia do paciente e, em casos extremos, encaminhá-lo para atendimento médico. 'O tratamento periodontal em um paciente descontrolado não responde normalmente como em um paciente controlado', explica.

Outro ponto importante no caso do diabetes, segundo o especialista, é realizar um trabalho multidisciplinar, por meio do acompanhamento do endocrinologista, do **Cirurgião-Dentista** e do nutricionista. 'É importante lembrar que se trata de uma doença crônica que não tem cura, em que o segredo é manter o controle'.

A importância da higiene bucal

Por meio da higiene é possível ter um controle maior da doença. A falta de cuidado, nesse caso, resulta em tártaro (cálculo) e inflamação. Por isso, é imprescindível manter a saúde da boca em dia, por meio da escovação com creme fluoretado e uso do fio dental.

Lembre-se, o diabetes é uma doença crônica que se caracteriza pelo aumento dos níveis de açúcar no sangue. Se não for tratada, pode provocar danos em vários órgãos. O diabetes é dividido em dois tipos principais: o 1 e o 2. Há também o diabetes gestacional, situação transitória que é marcada pelo aumento dos níveis de glicose no sangue durante a gravidez.

Sobre o **CROSP**

O **Conselho Regional de Odontologia de São Paulo (CROSP)** é uma Autarquia Federal dotada de personalidade jurídica e de direito público com a finalidade de fiscalizar e supervisionar a ética

profissional em todo o Estado de São Paulo, cabendo-lhe zelar pelo perfeito desempenho ético da **Odontologia** e pelo prestígio e bom conceito da profissão e dos que a exercem legalmente. Hoje, o **CROSP** conta com mais de 170 mil profissionais inscritos.

Além dos Cirurgiões-**Dentistas**, o **CROSP** detém competência também para fiscalizar o exercício profissional e a conduta ética dos Auxiliares em Saúde Bucal (ASB), Técnicos em Saúde Bucal (TSB), Auxiliares em Prótese Dentária (APD) e Técnicos em Prótese Dentária (TPD).

Assuntos e Palavras-Chave: Assuntos de Interesse - Cirurgião dentista, Assuntos de Interesse - Dentista, Assuntos de Interesse - Dentistas, Assuntos de Interesse - Odontologia, CROSP - Conselho Regional de Odontologia de São Paulo, CROSP - CRO-SP

Brasília sedia a 6ª Conferência Nacional de Saúde Indígena



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Começou nesta segunda-feira (14), a 6ª Conferência Nacional de Saúde Indígena (6ª CNSI) em Brasília. Até sexta-feira (19), mais de 1,7 mil participantes representantes dos povos originários em todo o Brasil vão ajudar a atualizar a Política Nacional de Saúde Indígena (Pnspi), que irá redefinir as diretrizes e efetivar as particularidades étnicas e culturais no modelo de atenção à saúde dos povos indígenas dos próximos anos no Brasil. Tudo isso decidido com o voto direto de 1,3 mil delegados das aldeias e comunidades indígenas de todo o Brasil.

Na abertura do evento o ministro da Saúde, Marcelo Queiroga, lembrou visitas que fez a comunidades indígenas e citou o Posto Leornado, no Alto Xingu, como exemplo de local onde a atenção primária à saúde acontece com consultas oftalmológicas, procedimentos **odontológico** e até mesmo assistência com apoio de tele saúde.

'Essa política pública precisa ser ampliada e, para isso, cada centavo, recurso público que chega na Secretária Especial de Saúde Indígena (Sesai) tem que chegar para as comunidades indígenas brasileiras. A gente

sabe que têm ameaças desses recursos não chegarem aos seus verdadeiros donos, os nossos indígenas', ressaltou

Segundo o Ministério da Saúde, a 6ª CNSI é a etapa final de um trabalho que começou com 302 conferências locais e 34 distritais, realizadas entre outubro e dezembro de 2018. 'Das conferências distritais saíram 2.380 propostas consolidadas em 252 proposições a serem analisadas nesta etapa nacional', detalhou a pasta.

As propostas estão divididas entre sete eixos temáticos: a articulação dos Sistemas Tradicionais Indígenas de Saúde; criação do Modelo de Atenção e Organização dos Serviços de Saúde; Recursos Humanos e Gestão de Pessoal em Contexto Intercultural; Infraestrutura e Saneamento; Financiamento; Determinantes da Saúde; Controle Social e Gestão Participativa.

'As vozes dos parentes têm força e precisam ser ouvidas. A conferência é o momento do indígena se fazer presente e garantir uma saúde de qualidade para nosso povo', diz William Uwira Xacriabá, Secretário-Geral da 6ª CNSI. Além disso, a 6ª CNSI tem como meta aprovar as diretrizes que subsidiarão as ações de saúde locais e distritais e a reformulação da Política Nacional de Atenção à Saúde dos Povos Indígenas.

Homenagem

A cerimônia de abertura do evento hoje foi marcada pela entrega da comenda Maninha Xukuru Kariri. A condecoração reconheceu três personalidades brasileiras cujas contribuições foram marcantes na luta por direitos e melhorias da saúde dos povos indígenas do Brasil. Os homenageados foram: Ailson dos Santos (Yssô Truká), no segmento usuário; Maria do Carmo Andrade Filha (Carmem Pankararu), no segmento trabalhador e Ubiratan Pedrosa Moreira, na categoria gestor.

Conhecida como Maninha Xukuru Kariri, Etelvina

Santana da Silva, nasceu em 1966, na aldeia Xukuru-Kariri, em Palmeira dos Índios, interior do estado de Alagoas. Ela é reconhecida como uma das grandes lideranças indígenas ao combater o preconceito na condição de mulher e indígena, sendo a única mulher em meio a tantos caciques e líderes indígenas. Em 2000, foi indicada pelo Projeto '1000 mulheres' ao prêmio Nobel da Paz.

Ela morreu em outubro de 2006 por problemas de saúde. Em 2007, recebeu in memoriam, o prêmio Renildo José dos Santos, destinado aos que se dedicam à defesa dos direitos humanos. Maninha foi agraciada na categoria Defesa da Identidade Cultural.

Edição: Denise Griesinger

Fonte: EBC Saúde

Assuntos e Palavras-Chave: Assuntos de Interesse - Odontológico

CCJ aprova inclusão de Política Nacional de Saúde Bucal no SUS



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Saúde

CCJ aprova inclusão de Política Nacional de **Saúde Bucal** no SUS

Brasil tem uma Política Nacional de **Saúde Bucal** desde 2003, proposta é tornar O programa uma política de Estado

Compartilhe

Billy Boss/Câmara dos Deputados

Paulo Teixeira recomendou a aprovação da proposta

A Comissão de Constituição e Justiça e de Cidadania (CCJ) da Câmara dos Deputados aprovou o Projeto de Lei 8131/17 , do Senado, que cria a Política Nacional de **Saúde Bucal** no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS). A proposta é de autoria do senador Humberto Costa (PT-PE) e está apensada ao PL 6836/17 , do deputado Jorge Solla (PT-BA) , de teor idêntico.

O texto, que altera a Lei Orgânica da Saúde , recebeu

parecer pela constitucionalidade do deputado Paulo Teixeira (PT-SP) . A proposta foi analisada em caráter conclusivo e poderá seguir para sanção presidencial, a menos que haja recurso para votação pelo Plenário.

Criada em 2003, a Política Nacional de **Saúde Bucal** - Programa Brasil Sorridente - estabelece uma série de ações para facilitar e ampliar o acesso da população ao tratamento odontológico gratuito por meio do SUS.

As principais linhas de ação do programa são reorganizar a Atenção Básica em Saúde e ampliar e qualificar a atenção especializada, em especial com a implantação de Centros de Especialidades Odontológicas e Laboratórios Regionais de Próteses Dentárias.

Segundo o autor, o objetivo da proposta é que o programa passe a ser uma política de Estado, inserida de forma explícita na legislação.

Assuntos e Palavras-Chave: Assuntos de Interesse - Saúde Bucal

Planos odontológicos tem aumento de 2,4 milhões de clientes em 12 meses



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Autor: Michelle Portela

Apesar das desigualdades sociais persistentes no Brasil e da carência da **saúde bucal** para milhões de brasileiros, a adesão aos planos de saúde exclusivamente odontológicos atingiu o maior patamar da história em 2022.

Dados da Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS) mostram que o número de usuários de planos odontológicos chegou a 30,4 milhões, em agosto deste ano, o equivalente a 14,4% da população brasileira. Na comparação com o mesmo mês de 2021, quando o total era de 28 milhões de pessoas, o incremento foi de 2,4 milhões de indivíduos. Ainda de acordo com dados da ANS, os 26 estados registraram crescimento no comparativo anual, com destaque para Minas Gerais, com expansão de 11,47%; São Paulo, de 7,84%; e Rio de Janeiro, de 5,03%.

O recorde de adesões aos planos odontológicos se deve, principalmente, ao entendimento dos brasileiros

sobre **saúde bucal**, de acordo com especialistas. "As pessoas precisam entender que se trata de um investimento de longo prazo, que vale a pena manter seus planos ativos, de forma a cuidar continuamente de seu sorriso. Este é o objetivo final dessas 30 milhões de pessoas: sorrir, com qualidade", avalia o presidente da Associação Brasileira de Planos Odontológicos (Sinog), Roberto Cury.

A última edição da Pesquisa Nacional de Saúde, realizada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), revela que, em 2020, ao menos 34 milhões de brasileiros adultos (acima dos 18 anos) perderam 13 ou mais dentes. Outros 14 milhões vivem sem nenhum, após perdas ao longo da vida.

O cenário ainda possui um imenso passivo de pessoas que vivem ou viveram sem acesso à **saúde bucal**. Dados do IBGE revelam que 39 milhões de brasileiros utilizam prótese dentária.

pri-1411-planosodontologicos planos odontológicos economia

Desigualdade

A desigualdade social é um dos fatores da persistência dos problemas odontológicos no Brasil, segundo os especialistas. "A falta de políticas de saúde pública na área bucal e dentária, prevenção e cuidados primários nesta área acentuam as desigualdades socioeconômicas que já existem em todos os níveis e cenários da realidade brasileira", afirma Igor Figueiredo, pesquisador do Instituto Federal de Minas Gerais (IFMG), doutor em ciências sociais pela Universidade Estadual de Campinas (Unicamp). "Evidentemente, as classes médias buscam a sua própria solução. Contudo, os planos de **saúde bucal** poderiam complementar uma política pública nacional, ampla, universalizada, que incluísse alimentação saudável, educação preventiva e mais idas ao **dentista** anualmente. Assim, a falta de

acesso a uma **saúde bucal** de qualidade reduz ainda mais a qualidade e a expectativa de vida da maior parte da população", acrescenta.

O levantamento Percepções Latino-americanas sobre Perda de Dentes e Autoconfiança, feito pela Edelman Insights, em 2018, mostra que o edentulismo (a perda de dentes) é o segundo fator que mais prejudica a vida de pessoas com idade entre 45 e 70 anos na região. Além disso, 41,5% da população chega aos 60 anos de idade com a arcada totalmente comprometida, enquanto 32% dos entrevistados destacaram que a perda de dentes os impede de ter um estilo de vida saudável e ativo. A pesquisa ouviu 600 pessoas na América Latina, sendo 151 delas brasileiros.

Analistas destacam que o avanço do segmento acompanha também a entrada no mercado de trabalho de novos profissionais da área de **saúde bucal**. De acordo com dados do **Conselho Federal de Odontologia** (CFO), o Brasil possui, atualmente, 381.247 cirurgiões-**dentistas**, o que significa dizer que há um **dentista** para cada 550 cidadãos. Porém, o cenário ainda é abaixo do desejável. "Há estudos que comprovam que um número ideal gira em torno de um **dentista** para mil pessoas. Apesar de registrar um dos melhores percentuais profissional/população atendida do mundo, o brasileiro ainda carece de cuidados com sua **saúde bucal**", afirma Cury, do Sinog.

Conforme os dados da ANS, existem 411 operadoras em atividade no mercado oferecendo 4.669 planos exclusivamente odontológicos. Entre eles, os custos variam de R\$ 23 a R\$ 1.786 mensais.

Assuntos e Palavras-Chave: Assuntos de Interesse - Conselho Federal de Odontologia, Assuntos de Interesse - Dentista, Assuntos de Interesse - Dentistas, Assuntos de Interesse - Odontologia, Assuntos de Interesse - Saúde Bucal

5º edição da revista **Sorrisos Brasileiros - A atuação dos Cirurgiões-Dentistas na sociedade**



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Compartilhar

Em sua quinta edição, a Sorrisos Brasileiros traz um registro completo sobre a atuação dos Cirurgiões-**Dentistas** brasileiros ao longo da história. A publicação, que edita um conteúdo relevante para Cirurgiões-**Dentistas**, Auxiliares e Técnicos em Saúde Bucal e em Prótese Dentária, chega à sua quinta edição debatendo os rumos da nova **Odontologia**.

Em suas matérias, a Revista também destaca conteúdos importantes para a rotina clínica dos especialistas, como a relação da Periodontia com a saúde sistêmica, um olhar especial para a Reabilitação Oral de idosos e o registro do aumento de casos de bruxismo nos consultórios odontológicos, além de uma análise no estágio atual da utilização do laser na **Odontologia**.

Comemorando um ano de veiculação, a revista aborda, ainda, algumas das novas ações do **Conselho Federal de Odontologia** (CFO) em defesa da atuação de

Cirurgiões-**Dentistas** de todo o Brasil.

A revista Sorrisos Brasileiros é uma iniciativa da VMCom e conta com o apoio institucional do **Conselho Federal de Odontologia** (CFO).

CLIQUE AQUI e leia a nova edição da revista na íntegra.

FONTE: Ascom CFO

imprensa@cfo.org.br

Compartilhar

Assuntos e Palavras-Chave: Assuntos de Interesse - Conselho Federal de Odontologia, Assuntos de Interesse - Dentistas, Assuntos de Interesse - Odontologia

CFO - 5º edição da revista Sorrisos Brasileiros - A atuação dos Cirurgiões-Dentistas na sociedade



A revista Sorrisos Brasileiros é uma iniciativa da VMCom e conta com o apoio institucional do **Conselho Federal de Odontologia (CFO)**.

CLIQUE AQUI e leia a nova edição da revista na íntegra.

Fonte: CFO, em 10.11.2022

Assuntos e Palavras-Chave: Assuntos de Interesse - Conselho Federal de Odontologia, Assuntos de Interesse - Dentistas, Assuntos de Interesse - Odontologia

[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Em sua quinta edição, a Sorrisos Brasileiros traz um registro completo sobre a atuação dos Cirurgiões-**Dentistas** brasileiros ao longo da história. A publicação, que edita um conteúdo relevante para Cirurgiões-**Dentistas**, Auxiliares e Técnicos em Saúde Bucal e em Prótese Dentária, chega à sua quinta edição debatendo os rumos da nova **Odontologia**.

Em suas matérias, a Revista também destaca conteúdos importantes para a rotina clínica dos especialistas, como a relação da Periodontia com a saúde sistêmica, um olhar especial para a Reabilitação Oral de idosos e o registro do aumento de casos de bruxismo nos consultórios odontológicos, além de uma análise no estágio atual da utilização do laser na **Odontologia**.

Comemorando um ano de veiculação, a revista aborda, ainda, algumas das novas ações do **Conselho Federal de Odontologia (CFO)** em defesa da atuação de Cirurgiões-**Dentistas** de todo o Brasil.